

(Concedei que celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova). O pedido flui do conteúdo do tempo litúrgico ou da festa que está sendo celebrada.

c) *A conclusão mostra que a oração é feita por Cristo no Espírito Santo (Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo).*

4) O Amém:

Com o *Amém*, a assembleia se associa à súplica e se apropria da oração. O povo aclama, manifestando-se de acordo com o que foi rezado ao Senhor. Amém, isto é, que assim seja. É isso que nós queremos e nisso que nós cremos!

Após o Ato Penitencial, que proclama a ação misericordiosa de Deus, e após o Glória, somos convidados, por quem preside a celebração, a entrar em clima de oração.

A “Oração do Dia” encerra os *Ritos Iniciais* da Missa. É uma “oração presidencial”, ou seja, dita por aquele que preside a missa. Por ser a “Oração do Dia” uma oração presidencial, não implica tratar-se de um monólogo. O escutar do coração também prepara uma resposta de adesão sincera e livre.

Essa oração, antes da reforma litúrgica do Concílio Vaticano II, era também conhecida como “Coleta”. De onde vem esse nome? Vem do tempo em que os cristãos iniciavam a celebração da Eucaristia numa igreja e a continuavam em outra. A primeira chamava-se “igreja da reunião”, em latim, *“ecclesia*

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP
Telefone: (19) 3863-0105
E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br
Site: www.paroquiasai.org.br

collecta". Antes de sair em procissão para a segunda igreja, o que presidia a celebração fazia a "oração coleta" ou seja, a oração da "comunidade reunida".

Hoje, prefere-se a expressão "Oração do Dia", pois, esta oração "exprime a índole da celebração" daquele dia (cf. IGMR 54). É o momento da assembleia, a convite do que preside, se "reunir" ao redor do que está sendo celebrado no dia. Para que isso aconteça solicita-se um breve silêncio depois do convite: Oremos.

Tomemos como exemplo a bela oração do Domingo de Páscoa: "Oremos. (*silêncio*). Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém".

Como se pode ver, a "Oração do Dia" sempre se compõe de quatro elementos. O terceiro elemento, por sua vez, pode dividir-se em três partes:

1) O convite à oração - Oremos:

Os grandes momentos de oração comum da

assembleia são precedidos de um convite. Este convite é um apelo que contém em si o que vai acontecer. É um convite para que a assembleia se ponha em sintonia.

2) O silêncio:

Não é um detalhe facultativo. Está prescrito pela Igreja. Ele permite que tomemos consciência de que estamos na presença de Deus e dá tempo para que cada um exprima para si mesmo o que está celebrando. Também nesse momento, no silêncio do nosso coração, podemos colocar nossas intenções particulares.

3) O corpo da oração:

Divide-se em três partes.

a) *A invocação* – Ó Deus – quase sempre acompanhada de um considerando (... *por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade...*). Na tradição litúrgica, a oração é sempre dirigida ao Pai. Também nas festas dos santos.

b) *O pedido*, motivo fundamental da súplica